

## Editorial

### Arquitetura e Política

O valor, não somente do papel social do arquiteto, mas da responsabilidade social que o exercício profissional humano exige, percorre os artigos e projetos desta edição. Nesta edição, mostramos a evidência que, diante da contemporaneidade e das situações-limites em que as sociedades e o planeta se encontram, a realidade é mais vigorosa que o ideal de perfeição e ordem que tanto acompanha a imaginação de projetos e obras no raciocínio de arquitetos e urbanistas. Destacamos, brevemente, o artigo que abre esta edição dos Cadernos, “Apreendendo o informal sob o olhar da ecosofia”, de Vincent Laureau, arquiteto, docente da Escola Nacional Superior de Arquitetura de Paris Val De Seine, em que o autor discute complexidade advinda de uma qualidade que conjuga mecanismos de solidariedade e virtudes ecológicas. A conjugação ecossistêmica orienta tanto o projeto e uma cultura construtiva compartilhada, como a criação simultânea e interdependente de ambas as escalas – Arquitetura e Desenho Urbano – que envolvem a configuração de espaços para viver em coletivo.

Apontamos, ainda, que os demais artigos publicados, enviados de diversos lugares do Brasil, também distinguem diretrizes para projetos na escala urbana a qual observa a apropriação e a valorização de culturas locais e que promove e se engaja em processos colaborativos, dentro da ampla temática da Habitação Social que representa, para a gente deste país, uma deficiência político-social premente.

Por essas aberturas, em que a questão da complexidade inaugura concepções que afirmam a responsabilidade profissional do arquiteto solidária à realidade, nesta edição, se divulga, ainda, projetos emblemáticos, com referências à questão da inserção social de comunidades periféricas e olhares para a habitação, tanto construída por técnica tradicional reinterpretada como por autoconstrução, na qual a mulher tem papel preponderante e, também, por técnica contemporânea, na proposta que pensa a vida possível em lugares onde a natureza é inóspita ao gênero humano.

*Maria Isabel Villac*